

Sets with more sums than differences

1. Índice

Índice	2
Introdução	3
Valor mínimo de n para o qual A+A > A-A	4
Valores máximos e mínimos de A+A , A-A e A+A − A−A para n=32	6
Explicação do algoritmo utilizado	6
Análise dos resultados obtidos	8
Análise de outros resultados obtidos	10
Código usado	12
problem1.c	12
elipsed_time.h	18
make_plots.m	20
make plots number mstd m	22

2. Introdução

Este problema foi um dos dois propostos pelo docente da disciplina Algoritmos e Estruturas de Dados para defesa de nota.

Ele consiste em encontrar, para um conjunto de números inteiros, A, o valor mínimo de n para o qual |A+A| > |A-A|, sendo que $A \cap \{n\} = \{n\}$. Para além desta questão, foram também solicitados os valores máximos e mínimos de |A+A|, |A-A| e |A+A| - |A-A| para n=32.

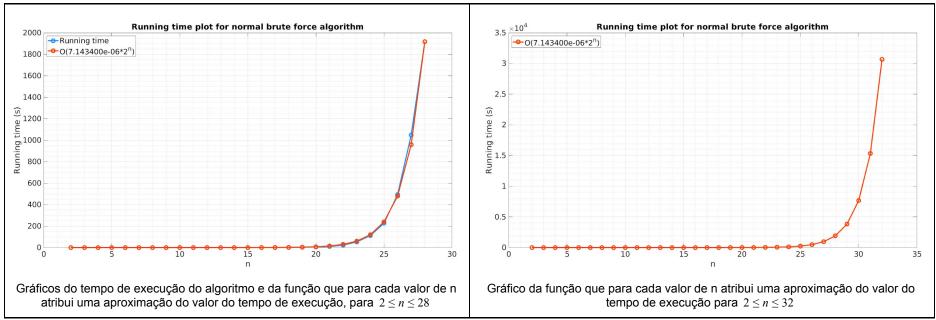
Desta forma, este relatório tem o intuito apresentar os algoritmos usados para obter os resultados requisitados e de os explicar.

3. Valor mínimo de n para o qual |A+A| > |A-A|

Nesta parte do trabalho, foi relativamente fácil obter uma solução para o que era pedido, usando para isso um algoritmo de força bruta algo elementar. Este baseia-se em gerar todos os conjuntos possíveis para um dado n (complexidade $O(2^{n-1})$) e, para cada conjunto formado, obter o conjunto das somas e das diferenças recorrendo, para isso, ao uso de dois ciclos *for* (complexidade $O(n^2)$).

Desta forma, foi possível perceber que o menor valor de n para o qual |A+A| > |A-A| é n=15. Para além deste resultado, verificou-se também que, para este valor de n, em 16384 conjuntos A diferentes que se podem formar, há 4 que respeitam esta regra.

Apesar de que, com este algoritmo rudimentar, tenha sido possível obter a resposta para este enigma, torna-se impraticável usá-lo para estudar o comportamento de *A* para valores de *n* muito elevados, como podemos observar nos seguintes gráficos:



Destes gráficos, pode concluir-se que é fulcral usar um algoritmo mais otimizado para o estudo deste problema para valores de *n* elevados.

4. Valores máximos e mínimos de |A+A|, |A-A| e |A+A|-|A-A| para n=32

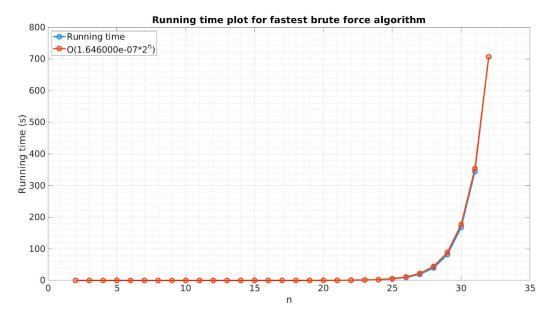
4.1. Explicação do algoritmo utilizado

Como podemos concluir nos resultados obtidos na questão atrás apresentada, para valores de n muito elevados, seria desagradável usar esse algoritmo, sendo que o tempo estimado para o cálculo dos valores pretendidos para n=32 seria, sensivelmente, 11 horas (no meu computador pessoal).

Sendo assim, foi necessária uma análise exaustiva do algoritmo anteriormente utilizado para, desse modo, se encontrarem possíveis "espaços para melhorias". A melhor delas foi reduzir a complexidade algorítmica do cálculo das somas e diferenças, sendo que se conseguiu diminuir esta de $O(n^2)$ para apenas O(n). O novo algoritmo usado pode ser traduzido nos seguintes conceitos:

- As somas, diferenças e os valores do conjunto em estudo, foram armazenados em três variáveis de 64 *bits*, onde esses valores correspondem aos índices dos *bits* de valor 1.
- Para o cálculo de cada soma e diferença, são obtidos os valores presentes no conjunto *A* que nesse momento é analisado e, para cada dois valores, são realizados os cálculos:
 - \rightarrow [novo conjunto das somas] = [conjunto das somas atual] $\lor 2^{[valor \ 1] + [valor \ 2] 1}$
 - \triangleright [novo conjunto das diferenças] = [conjunto das diferenças atual] $\lor 2^{[valor 1] [valor 2]}$, [valor 1] > [valor 2]
- Contudo, estes cálculos podem ser também obtidos da seguinte forma:
 - \rightarrow [novo conjunto das somas] = [conjunto das somas atual] \vee ((1 << [valor 1]) << ([valor 2] 1))
 - > [novo conjunto das diferenças] = [conjunto das diferenças atual] \(\sqrt{(1 << [valor 1]) >> [valor 2]}, [valor 1] > [valor 2]
- Ora, sendo que na variável de 64 *bits* correspondente ao conjunto em estudo já se encontram os todos os valores $(1 \ll [valor \ 1])$, resta apenas "resolver a segunda parte das equações" apresentadas no ponto anterior, sendo que desta forma se alcança o pretendido: um algoritmo para as somas e diferenças de complexidade O(n).

Consequentemente, foi possível obter resultados com muita maior rapidez, como se pode observar no seguinte gráfico:



Gráficos do tempo de execução do algoritmo e da função que para cada valor de n atribui uma aproximação do valor do tempo de execução, para $2 \le n \le 32$

Ora, deste gráfico constata-se facilmente, por comparação com os da questão anterior, que o tempo necessário para obter todos os valores em estudo para n=32 é muito menor que o tempo necessário para o primeiro algoritmo apresentado.

4.2. Análise dos resultados obtidos

Tal como solicitado pelo docente da disciplina, foram obtidos os valores máximos e mínimos de |A+A|, |A-A| e |A+A|-|A-A| para n=32:

- Valor máximo de |A+A|=63
- Valor mínimo de |A+A|=1
- Valor máximo de |A-A|=63
- Valor mínimo de |A-A|=1
- Valor máximo de |A+A|-|A-A|=4
- Valor mínimo de |A+A|-|A-A| = -22

Os primeiros 4 resultados apresentam explicações matemáticas um tanto simples:

- No caso em que o conjunto A contém todos os números inteiros entre 1 e 32, é trivial que, das somas entre todos os valores se obtêm todos os números (inteiros) entre 2 e 64 (inclusivé). Uma demonstração simplificada pode ser traduzida da seguinte forma:
 - ➤ Qualquer número inteiro somado a si mesmo e aos números a si adjacentes resulta numa progressão aritmética de razão 1 (ex.: 1+1=2; 1+2=3; 1+3=4; 1+4=5 ...). Ora, como neste caso concreto, o valor máximo que uma das parcelas da adição é 32, obtêm-se todos os números inteiros entre 2 e 33, se a primeira parcela for 1, todos os números inteiros entre 4 e 34, se a primeira parcela for 2 e, seguindo esta ordem de ideias, no seu total, obtêm-se todos os números inteiros entre 2 e 64.
 - > Sendo assim, o número de somas possíveis do conjunto A é 63. Pensando "um pouco mais além", percebe-se que |A+A|=2*n-1, para qualquer $n \ge 1$.
- Para o valor de máximo de |A-A| deparamo-nos também com uma justificação similar à de |A+A|:
 - ➤ Se o conjunto A possuir todos os valores entre 1 e 32, então a diferença entre 32 e todos os números de A resulta num novo conjunto possuindo todos os números entre 0 e 31 (trivial). Ora, sendo que a-b=-(b-a), para quaisquer

números inteiros a e b, conclui-se que para esse conjunto A, A-A possuirá todos os números inteiros entre -31 e 31. Desta forma, |A-A|=63 e, "seguindo a mesma ordem de ideias", temos que |A-A|=2*n-1, para qualquer $n \ge 1$.

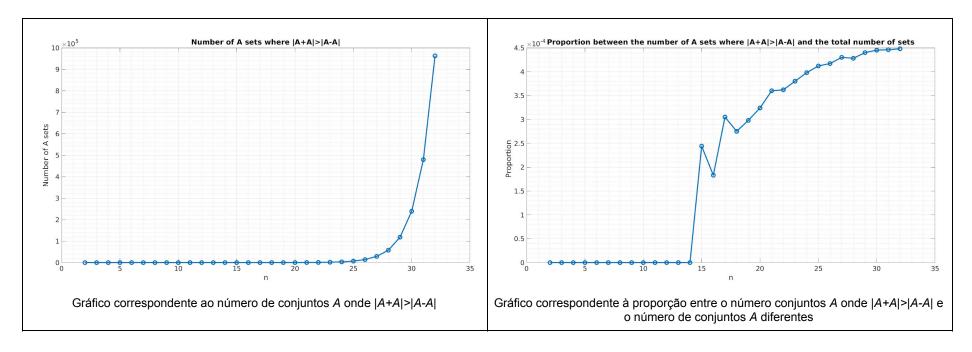
Já os valores mínimos de |A+A| e |A-A| são obtidos quando A={32}, sendo que A+A={64} e A-A={0}, pelo que |A+A|=1 e |A-A|=1. Com a mesma linha de pensamentos, percebe-se também que, para qualquer n ≥ 1, os mínimos valores de |A+A| e |A-A| serão sempre 1, resultado obtido quando A={n}.

Contudo, os valores de |A+A|-|A-A| possuem explicações matemáticas de nível mais complexo pelo que, neste relatório, não irão ser apresentadas. Contudo, podem ser analisados e serem a raiz de algumas conclusões curiosas (e um tanto triviais):

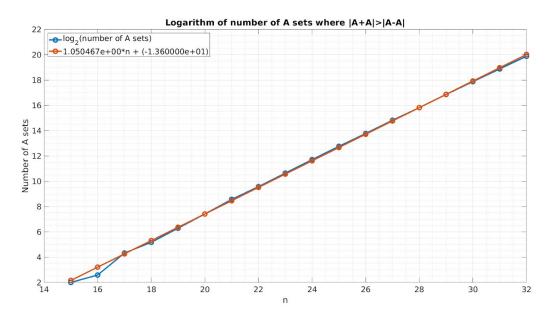
- Para n=32 há pelo menos um conjunto A onde o conjunto soma possui mais elementos que o conjunto diferença, já que |A+A|-|A-A|=4.
- Há pelo menos um conjunto A para o qual o conjunto soma apresenta mais 4 elementos que o conjunto diferença, sendo que não há qualquer conjunto A cujo conjunto soma possua mais de 4 elementos que o conjunto diferença.
- Há pelo menos um um conjunto A para o qual o conjunto diferença contém mais 22 elementos que o conjunto soma, sendo que não há qualquer conjunto A cujo conjunto diferença possua mais de 22 elementos que o conjunto soma.

4.3. Análise de outros resultados obtidos

Para além dos resultados acima descritos, foram também "capturados" outros, que podem ter alguma relevância. Estes são o número de conjuntos A que, para cada valor de n, respeitam a condição |A+A|>|A-A| e as proporções destes valores em relação ao número total de conjuntos A diferentes que podem ser formados para cada n:



Como se pode observar do primeiro gráfico, o número de conjuntos A onde |A+A| > |A-A| tem um crescimento exponencial em relação ao valor de n. Isto torna-se mais evidente quando observado o gráfico do logaritmo de base dois do número de conjuntos A com essa característica:



Pela linearidade dos pontos obtidos, conclui-se que o número de conjuntos A onde |A+A| > |A-A| para n+1 é sensivelmente o dobro do número destes conjuntos para n, com $n \ge 15$.

Do segundo gráfico, pode-se constatar que, de uma forma geral, a percentagem do número de conjuntos A onde |A+A|>|A-A| aumenta com o aumento do valor de n, para $15 \le n \le 32$.

5. Código usado

5.1. problem1.c

Código criado com o intuito de resolver as duas perguntas apresentadas pelo docente da disciplina. Quando compilado e executado, permite não só calcular os valores apresentados neste relatório até um valor de *n* introduzido pelo utilizador, mas também usar um dos dois algoritmos acima exibidos e, caso seja do interesse do utilizador, armazenar os resultados num ficheiro .txt, de nome introduzido por ele.

```
for(int index2 = index1; index2 < size; index2++){</pre>
```

```
unsigned long mstd(unsigned short n, short save_data, unsigned short version){
    result sum = result[0]:
      number of mstd sets++:
    if(sum < smallest value sum)
```

```
"Smallest value of |A + A|: %u\n"
"Biggest value of |A + A| - |A - A|: %u\n"
"Smallest value of |A + A| - |A - A|: %d\n",
biggest_value_sum, smallest_value_sum, biggest_value_dif,
```

```
"Usage: %s [--nb n <or> --fb n] (--save file_name)\n"
printf("Number of MSTD sets: %u\n"
```

5.2. elipsed_time.h

Código cedido pelo docente da disciplina, que permite obter intervalos de tempo de execução em segundos.

```
QueryPerformanceCounter(&current_time);
return (double)(current_time.QuadPart - last_time.QuadPart) / (double)frequency.QuadPart;
}
#endif
```

5.3. make_plots.m

Código de matlab usado para criar os gráficos das execuções dos algoritmos apresentados.

```
PLOT_TITLES = "Running time plot for";
```

```
plot(n, time_seconds, '-o', ...
'LineWidth', LINE_WIDTH, ...
    legend_text{1} = 'Running time';
ylabel(PLOT_YLABELS, ...
'FontSize', PLOT_LABELS_SIZE);
```

5.4. make_plots_number_mstd.m

Código de matlab usado para criar os 3 gráficos apresentados no ponto 4.3.

```
clear all;
 LINE_WIDTH = 3;
data_file = fopen(file_name, 'r');
data = fscanf(data_file, '%f', [10, Inf]);
   'LineWidth', LINE_WIDTH, ...
 ylabel('Number of A sets', ...
```

```
log funct = log funct(n >= 15);
n = n(n >= 15);
n = n(n >= 15);
b = 0;
seproclaration_funct = n0n + 15);
b = 0;
seproclaration_funct = n0n + 15;
if sun(do)(now_satisation = log_funct)) < sun(abs(approximation_funct - log_funct))
seproclaration_funct = new_satisation = n0n + 15;
if sun(do)(now_satisation = log_funct)) < sun(abs(approximation_funct - log_funct))
seproclaration_funct = new_satisation;
log_funct, 'no', ...
'unisidath', line_lumb, ...
'seproclaration_funct_no', ....
'seproclaration_funct_no', ...
'seproclaration_funct_no', ...
```